



Relatório de Avaliação

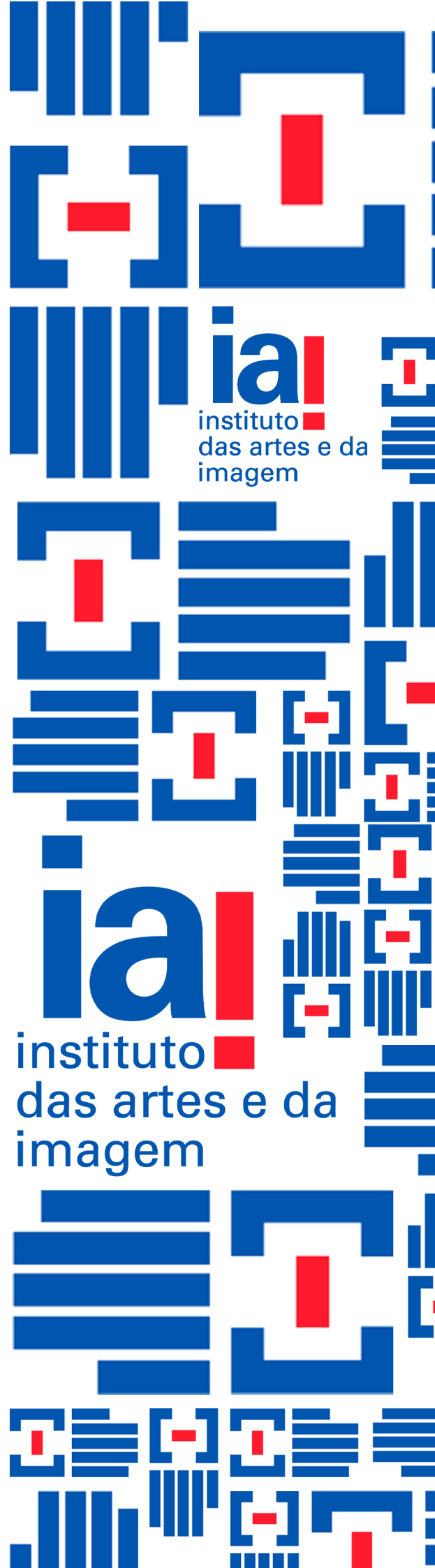
Expectativas dos Alunos/as (1.º OF) Biénio 2025/2027

ANO LETIVO
2025/2026

ia! instituto das artes e da imagem
ensino artístico especializado



Os Fundos Europeus mais próximos de si.

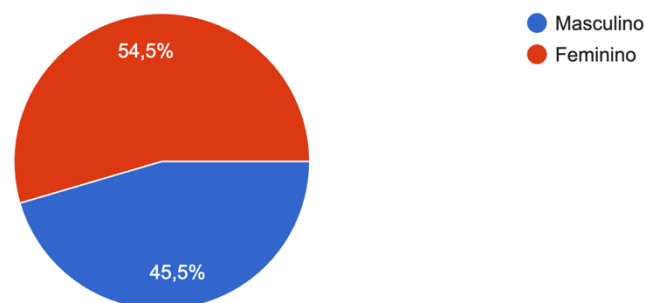


INTRODUÇÃO e CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

As expectativas dos alunos, as suas características, condições de ingresso e motivações associadas à escolha do Instituto das Artes e da Imagem e do Curso de Educação e Formação (CEF) de Operador/a de Fotografia constituem indicadores relevantes para compreender o perfil dos estudantes que integram esta oferta formativa. A análise destes elementos permite identificar pontos fortes suscetíveis de valorização na divulgação institucional e, simultaneamente, reconhecer fatores que contribuam para uma melhor resposta educativa ao longo do ciclo formativo. Paralelamente, estes dados assumem importância no âmbito da monitorização interna, possibilitando, no final do percurso escolar, uma comparação entre as expectativas iniciais e a avaliação final dos alunos, com vista à implementação de práticas de melhoria contínua e de avaliação organizacional. Esta análise comparativa terá como referência o biénio 2025/2027, considerando os dados recolhidos no ano letivo 2025/2026 e no último ano de formação, em 2026/2027.

De forma a obter estas informações, foi aplicado um questionário (link: <https://forms.gle/mQXYXK2pn1ncrDHDA>) à turma do 1.º OF durante o mês de fevereiro de 2026, tendo um total de 11 respostas. Da amostra recolhida, verifica-se que 54,5% dos alunos (6) pertencem ao sexo feminino, enquanto os restantes 45,5% (5) correspondem ao sexo masculino. Esta distribuição revela uma composição relativamente equilibrada entre sexos, aspeto que poderá traduzir uma atratividade transversal da área da fotografia junto de diferentes perfis de alunos. Como se pode verificar pelo gráfico abaixo:

Género
11 respostas

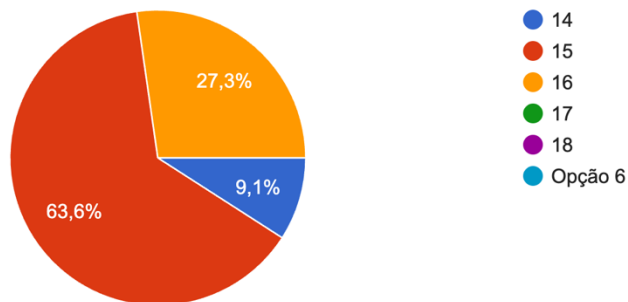


No que respeita à idade dos inquiridos, constata-se que a maioria dos alunos, correspondente a 63,6% (7), tem 15 anos. Seguem-se 27,3% (3) com 16 anos e 9,1% (1) com 14 anos. Esta distribuição etária demonstra que a maioria dos alunos se encontra numa faixa etária expectável para este nível de ensino, embora existam percursos escolares

diferenciados, comuns em tipologias formativas orientadas para a reintegração e valorização de trajetórias educativas diversas. Como se percebe no gráfico abaixo:

Idade

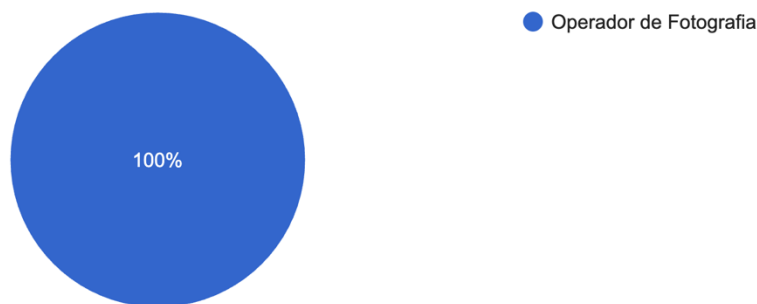
11 respostas



Atendendo ao facto de, no presente ano letivo, existir apenas o Curso de Educação e Formação de Operador/a de Fotografia nesta tipologia e todos os inquiridos frequentarem o respetivo 1.º ano, verifica-se uma taxa de 100% em ambas as questões. Tal evidencia a concentração total da amostra nesta oferta específica, permitindo uma leitura focada e representativa da turma em análise.

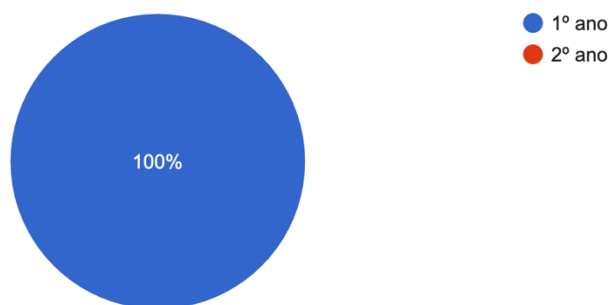
Curso frequentado

11 respostas



Ano frequentado

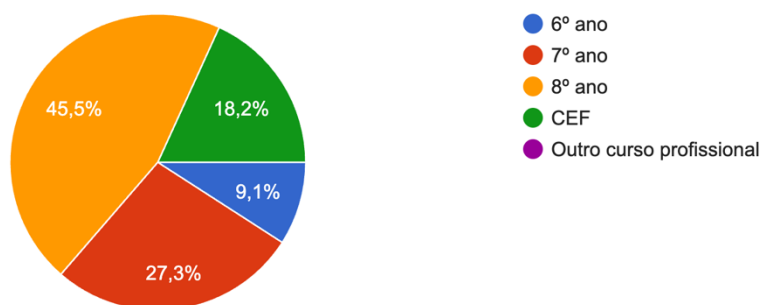
11 respostas



Quando questionados sobre o ano de escolaridade frequentado no ano letivo anterior ao ingresso no Instituto, 45,5% (5) dos alunos referiram encontrar-se no 8.º ano de escolaridade. Por sua vez, 27,3% (3) indicaram frequentar o 7.º ano, 18,2% (2) já se encontravam num curso de tipologia CEF e 9,1% (1) frequentava o 6.º ano. Estes resultados evidenciam percursos escolares heterogéneos, marcados por diferentes ritmos de progressão e por experiências anteriores diversificadas, realidade frequente neste tipo de via formativa. Como se percebe no gráfico seguinte:

Ano de escolaridade que frequentaste no ano imediatamente anterior à tua entrada neste curso de educação e formação:

11 respostas

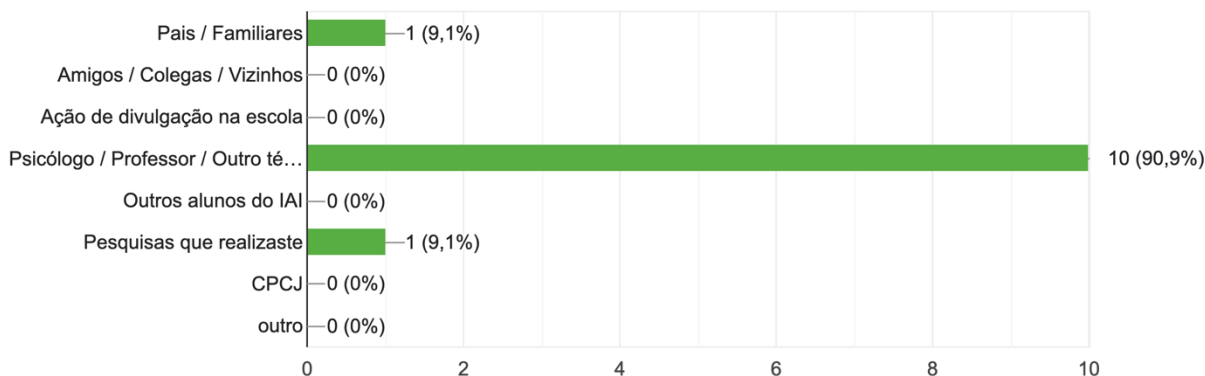


No que diz respeito à forma como os alunos tiveram conhecimento do Curso de Educação e Formação e, conseqüentemente, da oferta formativa do Instituto das Artes e da Imagem, 90,9% (10) dos inquiridos referiram o psicólogo/a, professor/a e/ou outros técnicos da escola de origem. Em igual percentagem, 9,1% (1) indicaram os pais e familiares, bem como pesquisas realizadas autonomamente. Estes dados demonstram, de forma muito clara, o papel central dos agentes educativos e técnicos especializados no encaminhamento e

orientação destes alunos, reforçando a importância das redes institucionais no acesso a esta oferta.

Tiveste conhecimento da existência do curso de educação e formação do do IAI através de:

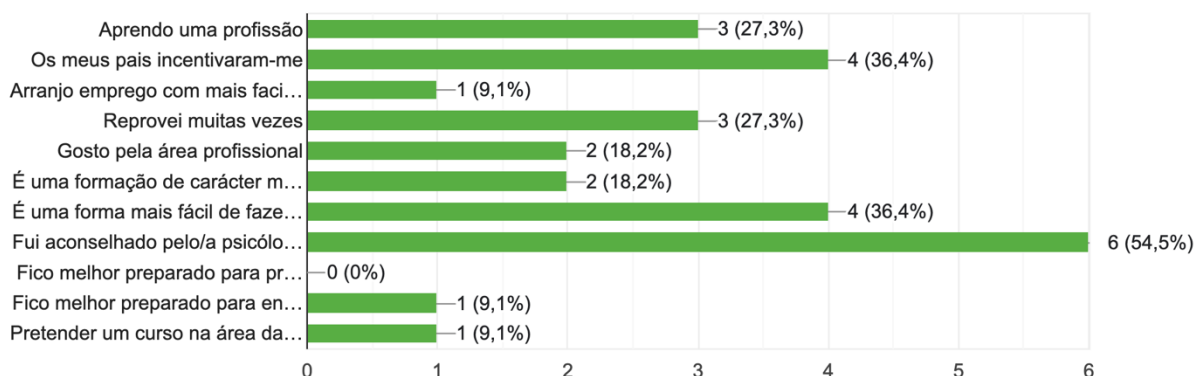
11 respostas



Relativamente às razões que motivaram a escolha de um Curso de Educação e Formação, neste caso na área de Operador/a de Fotografia, a maioria dos inquiridos (54,5%; 6 alunos) indicou ter sido aconselhada pelo/a psicólogo/a da escola anterior. Já 36,4% (4) referiram o incentivo dos pais e a perceção de ser uma forma mais acessível de concluir o 9.º ano. Em igual percentagem, 27,3% (3) indicaram a possibilidade de aprender uma profissão e o facto de terem reprovado várias vezes, vendo nesta tipologia uma oportunidade de progressão. Ainda 18,2% (2) mencionaram o gosto pela área profissional e o carácter mais prático da formação. Por fim, 9,1% (1) referiram a expectativa de conseguir emprego com maior facilidade, melhor preparação para o mundo do trabalho e o interesse por uma área artística. Globalmente, os resultados demonstram que esta via formativa é percecionada simultaneamente como oportunidade de recuperação escolar, qualificação profissional e reorientação motivacional.

Indica quais as razões para teres optado por um curso de educação e formação:

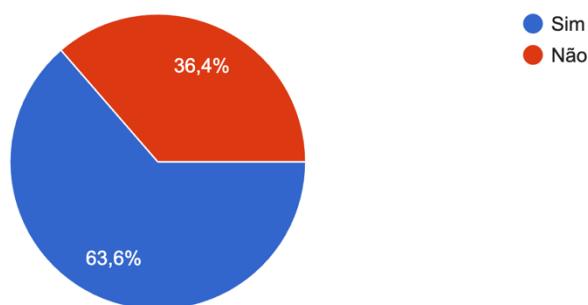
11 respostas



Tendo em conta se o curso frequentado correspondeu à primeira opção dos alunos, 63,6% (7) responderam afirmativamente, enquanto 36,4% (4) indicaram que não. Embora a maioria revele correspondência entre preferência e colocação, a percentagem de alunos cuja primeira escolha foi distinta sugere a existência de constrangimentos externos ou reorientações no momento de decisão.

O curso que estás a frequentar foi a tua primeira escolha?

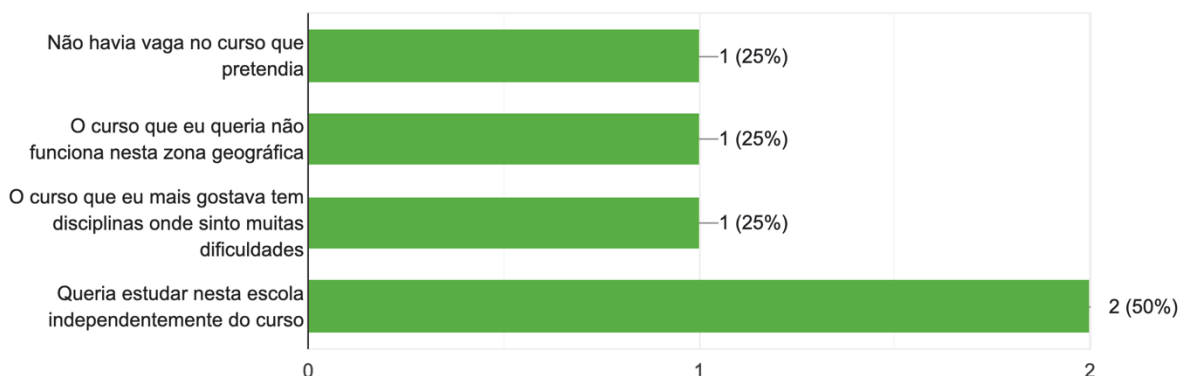
11 respostas



Relativamente aos alunos que indicaram não frequentar a sua primeira escolha, as justificações apresentadas foram: inexistência de vaga no curso pretendido; ausência do curso desejado na área geográfica de residência; aumento das dificuldades no curso inicialmente pretendido; e vontade de estudar nesta escola independentemente do curso. Estes resultados evidenciam que a escolha escolar nem sempre depende exclusivamente da vocação inicial, sendo também influenciada por fatores territoriais, logísticos e institucionais.

Uma vez que respondeste Não à questão anterior indica, de entre as situações expostas, as que justificam:

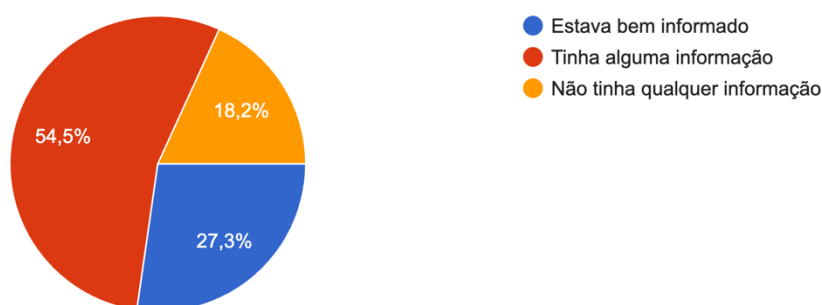
4 respostas



Quanto ao conhecimento das saídas profissionais do curso escolhido, 54,5% (6) dos alunos referiram possuir algum conhecimento prévio, enquanto 27,3% (3) consideraram estar bem informados. Por sua vez, 18,2% (2) indicaram não possuir qualquer informação sobre o tema. Apesar de os resultados serem globalmente positivos, torna-se pertinente continuar a reforçar a divulgação concreta das oportunidades profissionais associadas ao curso.

Quando optaste pelo teu curso atual já conhecias as suas saídas profissionais?

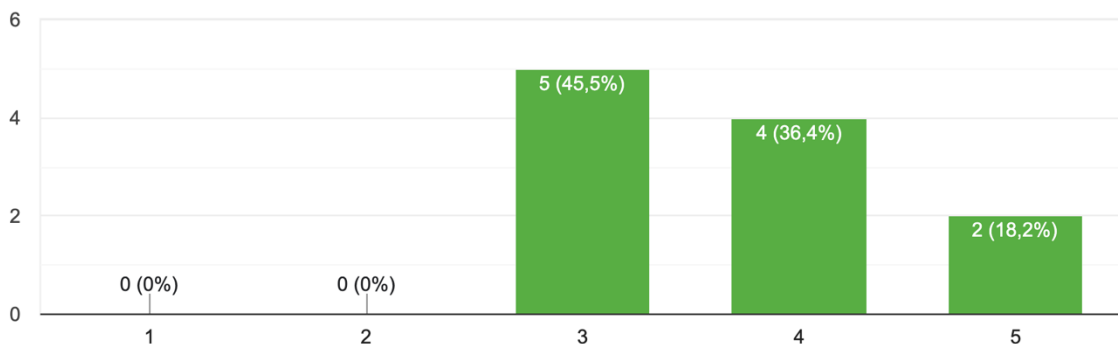
11 respostas



No que respeita às expectativas dos alunos face ao curso escolhido, a maior concentração de respostas situa-se no valor 3 da escala utilizada, correspondente a 45,5% (5 alunos). Seguem-se 36,4% (4) que atribuíram o valor 2 e, por fim, 18,2% (2) que assinalaram o valor máximo, 5. Estes dados revelam expectativas moderadas, sugerindo uma postura inicial mais prudente ou reservada por parte dos alunos, possivelmente influenciada pelos seus percursos escolares anteriores.

O curso que frequentas corresponde às tuas expectativas?

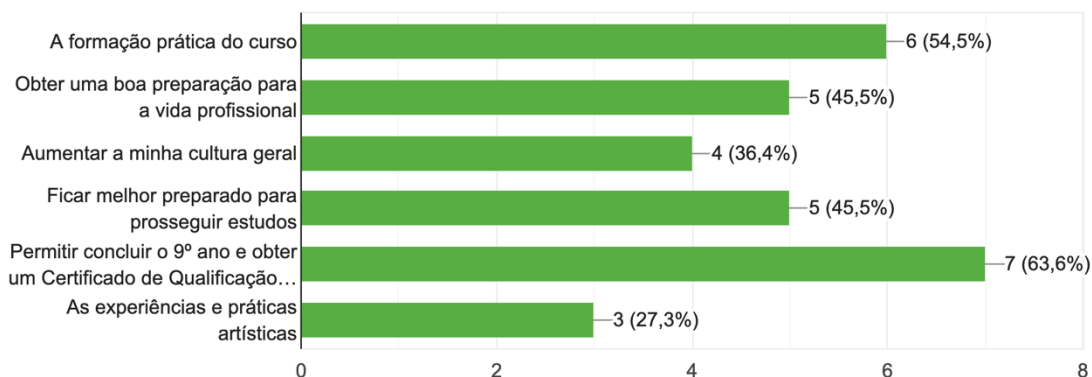
11 respostas



Questionados sobre os aspetos que mais valorizam no curso que frequentam, destaca-se a conclusão do percurso com Certificado de Habilitações Profissionais de nível IV, assinalada por 63,6% (7) dos alunos. Segue-se a formação prática do curso, com 54,5% (6). Em igual percentagem, 45,5% (5) valorizam a preparação para a vida profissional e o prosseguimento de estudos. Já 36,4% (4) destacam o aumento da cultura geral e 27,3% (3) as experiências e práticas artísticas frequentes no curso. Estes resultados demonstram que os alunos reconhecem valor na dupla certificação, na componente prática e nas possibilidades futuras de inserção escolar e profissional.

O que mais valorizas no curso que estás a frequentar:

11 respostas



Por fim, relativamente às intenções futuras após a conclusão do curso, 54,5% (6) pretendem encontrar emprego numa área distinta da sua formação atual. Em igual percentagem, 18,2% (2+2) referem querer trabalhar na área de formação ou ingressar no

Ensino Superior a tempo inteiro. Já 9,1% (1) pretende ingressar no Ensino Superior conciliando estudos e trabalho. Estes dados sugerem que, para uma parte significativa dos alunos, o curso é percecionado como uma etapa intermédia de qualificação e progressão escolar, mais do que como destino profissional definitivo na área da fotografia.

Quando acabares o curso de educação e formação qual a tua intenção?

11 respostas

